

**CECÍLIA MEIRELES**

*Mar absoluto - 1945*

**Quarto Motivo da Rosa**

Não te aflijas com a pétala que voa:  
também é ser, deixar de ser assim.  
Rosas verá, só de cinzas franzida,  
mortas, intactas pelo teu jardim.  
Eu deixo aroma até nos meus espinhos  
ao longe, o vento vai falando de mim.  
E por perder-me é que vão me lembrando,  
por desfolhar-me é que não tenho fim.